**BIOLOGIA REPRODUTIVA DE MACHOS *AMEIVA AMEIVA* (SQUAMATA, TEIIDAE)**

**Reproductive Biology of *Ameiva ameiva* male (Squamata, Teiidae)**

Érica da Silva Maciel1, Rodrigo Zieri1, Selma Maria de Almeida Santos1

1 Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade. Universidade Estadual Paulista (UNESP/ IBILCE).

es.maciel@unesp.br

 *Ameiva ameiva* (Teiidae) é uma espécie amplamente distribuída no território brasileiro e comum na região norte do estado de São Paulo. Apesar de estudada quanto aos aspectos ecológicos e comportamentais, ainda há poucos registros sobre a biologia reprodutiva dessa espécie. Este trabalho teve por objetivo analisar as estruturas dos órgãos reprodutores em machos da espécie *A. ameiva*, como morfologia dos órgãos reprodutores, descrição histológica dos órgãos que compõe o sistema reprodutor, morfometria do epitélio dos ductos espermáticos e Segmento Sexual Renal (SSR), quantificação de espermatozoides nos túbulos seminíferos por linhas – Diagrama de Weibel, comparando os dados entre as estações inverno e verão. Foram utilizados 10 machos adultos coletados na região de Olímpia/SP durante as estações inverno e verão entre 2017 à 2018. Após a dissecação, os órgãos foram fotografados para a análise macroscópica e depois fixados em Metacarn para serem levados à rotina histológica, na qual foram realizadas secções de 5µm e coradas com H&E para a descrição geral. Os testículos de *A. ameiva* são ovoides, possuindo um conjunto de túbulos amarelados e vasos sanguíneos superficiais, vistos por transparência da túnica albugínea e estão localizados dorsalmente na cavidade tóraco-abdominal, em sintopia com a face dorsal dos rins e com a região ventral do intestino, apresentando assimetrias quanto a sua posição e tamanho, sendo o direito mais alto que o esquerdo. Histologicamente, o epitélio germinativo apresenta células em diferentes estágios, no qual os espermatozoides já diferenciados estão na região central do túbulo. Diferenças estatísticas foram encontradas para a espessura do epitélio germinativo que se apresentou mais espesso no inverno (54,962±7,835 µm) do que no verão (48,347±6,774 µm; p=0.0418), entretanto, a quantidade de espermatozoides no interior dos túbulos seminíferos aumentou no verão (48±3,362 %) e diminui no inverno (36±3,179% p=0.0001). Da porção dorsal de cada testículo parte o epidídimo bastante enovelado seguido em sua porção posterior pelo ducto deferente, menos enovelado, desembocando na cloaca. O epidídimo apresenta-se como uma estrutura tubular, cuja parede é formada por células cilíndricas secretoras e por células basais, que juntas formam um epitélio pseudoestratificado. Apresentou diferenças significativas durante as estações, com epitélio menos espesso durante o inverno e mais desenvolvido durante o verão com média e erro padrão de 26,817±2,736 µm (inverno) e 37,454±6,474 µm (verão) (p=0.0354). O epitélio do ducto deferente é semelhante ao descrito para o epidídimo, porém apresenta uma espessa camada de tecido muscular liso ao redor, corada intensamente pela eosina e em oposição ao epidídimo, o epitélio do ducto deferente teve um aumento no inverno (25,779±3,035 µm) e diminuiu no verão (18,367±2,374 µm) (p=0.0026). Ambos apresentam aglomerado de espermatozoides em seu lúmen. O segmento sexual renal (SSR) foi identificado no córtex do rim como uma estrutura tubular, composto por células colunares elevadas com granulações no citoplasma sugerindo uma função secretora deste órgão. Os machos de *Ameiva ameiva* apresentam morfologia dos órgãos reprodutores semelhante ao de outros répteis. O arranjo do epitélio germinativo, quando comparado com outros Squamata no mesmo período, sugere que os órgãos estão em quiescência, apesar de apresentarem ciclo reprodutivo contínuo.

**Palavras-chave:** Zoologia; Morfologia; *Ameiva ameiva*; Reprodução.